

Sociedade

**“Concurso Euroescola” com candidaturas até 28 Fevereiro**

pág. 6



Cultura

**Candidaturas abertas para nova edição do Prémio Nacional de Artes do Espetáculo Maria João Fontainhas**

pág. 9



## Hospital Fernando Fonseca – Amadora/Sintra assinala com sucesso a primeira cirurgia robótica em Ginecologia



O Hospital Fernando Fonseca (HFF), da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, realizou, no dia 5 deste mês, a sua primeira cirurgia robótica na área da Ginecologia, assinalando mais um marco na atividade assistencial da instituição.

A intervenção – uma hysterectomia (remoção do útero) – foi concluída com sucesso e realizada pela diretora do Serviço de Ginecologia, Teresa Costa. O procedimento decorreu com recurso à consola do cirurgião, a partir da qual a médica controlou pinças articuladas acopladas ao sistema robótico, operando uma doente de 59 anos diagnosticada com hiperplasia do endométrio.

O robot cirúrgico utilizado integra o sistema da Vinci Xi, a quarta e mais avançada geração desta tecnologia. O equipamento dispõe de visualização 3D de alta definição, replica em tempo real os movimentos da mão do cirurgião com elevada precisão e permite ainda o recurso à visão por fluorescência, possibilitando a avaliação da perfusão sanguínea dos tecidos.

pág. 3

Belas  
**Requalificação do espaço público no Casal da Barota**

pág. 4

Matinha de Queluz  
**Parques de Sintra instala 45 abrigos para fauna e monitorização**

pág. 5

Diga de sua Justiça  
**Abate e podas radicais de árvores nas estradas de Sintra**

pág. 7

Televisão  
**“Este ano vai ser supimpa...”**  
Crónica de Bernardo de Brito e Cunha

pág. 15

Desporto / Futebol AFL  
**Negrais assume liderança na série 1 da III Divisão**

pág. 12

## SOCIEDADE

## GNR / Sintra

Dois detidos  
por roubo

O Comando Territorial de Lisboa, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial de Sintra, no dia 5 de janeiro, deteve um homem de 33 anos e uma mulher de 36 anos, por roubo, no concelho de Sintra.

No âmbito de uma denúncia por roubo, ocorrido no dia 31 de dezembro, no qual os suspeitos agrediram e roubaram a vítima, uma mulher de 69 anos, os militares da Guarda desenvolveram diversas diligências de investigação que permitiram apurar que os suspeitos mantinham uma dívida para com a vítima, senhoria do imóvel onde residiam. No decurso da tentativa de resolução da situação, os suspeitos agrediram a vítima, tendo ainda subtraído a quantia de 130 euros e um aquecedor. Na sequência das diligências policiais, os militares da Guarda procederam à abordagem da viatura em que os suspeitos se faziam transportar, à sua identificação e ao cumprimento de dois mandados de detenção fora de flagrante delito.

O homem, com antecedentes criminais por crimes de tráfico de estupefacientes, ofensas à integridade física e condução sem habilitação legal, e a mulher foram detidos e presentes no Tribunal Judicial de Lisboa Oeste, para aplicação das respetivas medidas de coação

Dois detidos  
por furto de veículos

O Comando Territorial de Lisboa, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial de Sintra, no dia 6 de janeiro, deteve um homem de 34 anos e uma mulher de 54 anos por furto de veículos, no concelho de Sintra.

No âmbito de uma ação de patrulhamento de prevenção rodoviária, os militares da Guarda abordaram um veículo e, no decorrer da ação de fiscalização, apuraram que o mesmo teria sido furtado. No seguimento da ação foi ainda possível apurar-se que o suspeito não possuía habilitação legal para conduzir e que ambos já teriam perpetrado outros furtos de veículos, nos concelhos de Sintra, Cascais e Loures, motivo que levou às suas detenções.

No decorrer das diligências policiais foram localizados e recuperados outros três veículos, os quais foram apreendidos para serem devolvidos aos seus legítimos proprietários.

Os suspeitos foram detidos, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Lisboa Oeste – Sintra.

Fonte: GNR

Sintra fiscaliza comércio e serviços  
em diversos pontos do concelho

A Câmara Municipal de Sintra, através da Polícia Municipal e em colaboração com as autoridades competentes, realizou uma ação de fiscalização a estabelecimentos de restauração, comércio e serviços, com o objetivo de garantir o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, sublinha que “a fiscalização regular é essencial para garantir a segurança, a legalidade e a qualidade dos serviços prestados aos Sintrenses” e reforça que “a autarquia continuará a trabalhar em estreita colaboração com as autoridades para asse-



gurar o cumprimento das normas”.

Durante a operação da Polícia Municipal de Sintra foram fiscalizados vários estabelecimentos, tendo sido registadas diversas situações. De destacar que um dos estabelecimentos fiscalizados se encontrava em total conformidade com a legislação em vigor. Nos restantes, foram

levantados autos de notícia por contraordenação, relacionados com falta de comunicação prévia de ocupação da via pública com esplanada e toldos, ausência de licença para recintos e divertimentos públicos, falta de comunicação prévia de início de atividade, horário de funcionamento afixado em desconformidade, ausência

de cinzeiro no exterior, irregularidades no livro de reclamações e incumprimento no envio das reclamações à ASAE no prazo legal, bem como ausência de registo de faturas.

Adicionalmente, foram levantados dois autos de notícia pela PSP e oito autos de notícia por contraordenação, relacionados com infrações diversas, incluindo consumo de álcool.

A Câmara Municipal de Sintra reforça que estas ações de fiscalização têm como objetivo promover o cumprimento da legislação e proteger os direitos dos consumidores e comerciantes.

Fonte: CMS

25.º Aniversário da Polícia Municipal  
de Sintra. Sexta, 16

A Câmara Municipal de Sintra celebra esta sexta-feira, dia 16, o 25.º aniversário da Polícia Municipal, assinando um quarto de século dedicado ao serviço público e à proximidade com a comunidade, com uma sessão

oficial às 10h00, no Centro Cultural Olga Cadaval, e uma demonstração pública às 15h00, no Centro Comercial Alegro Sintra.

A cerimónia no Centro Cultural Olga Cadaval terá a presença do Secretário de

Estado Adjunto e da Administração Interna, Paulo Simões Ribeiro, e durante o evento, a autarquia irá distinguir quatro agentes que completam 25 anos de serviço na Instituição, reconhecendo, assim, o contributo

prestado ao município e à comunidade, bem como o seu sentido de responsabilidade, dedicação e profissionalismo.

Fonte: CMS

## Sintra ao lado dos Bombeiros

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, reuniu-se na segunda-feira, dia 12, com todas as Associações de Bombeiros Voluntários do município, num encontro que pretendeu discutir prioridades e abrir caminhos para o futuro.

Esta reunião marcou o compromisso da autarquia em valorizar o trabalho essencial desenvolvido por quem está na linha da frente na defesa dos Sintrenses. As medidas discutidas visam fortalecer a capacidade de resposta das corporações, melhorar as condições de trabalho dos bombeiros e garantir a continuidade do serviço funda-



mental ao concelho.

Marco Almeida reafirmou a importância da valorização dos bombeiros voluntários, reconhecendo o trabalho excepcional que desenvolvem diariamente, destacando que “o esforço dos bombeiros voluntários é fundamental para a segurança de todos. A

Câmara está empenhada em garantir que as corporações tenham os meios necessários para continuar a salvar vidas e proteger o território”.

Esta cooperação entre a Câmara Municipal de Sintra e as nove Associações de Bombeiros Voluntários traduz-se numa resposta mais

eficaz às necessidades do concelho, a aposta em equipamentos, viaturas, formação e recursos visa assegurar que os bombeiros possam desempenhar o seu trabalho exemplar, protegendo vidas e o território com excelência.

A Câmara Municipal de Sintra reafirma, assim, o seu compromisso em continuar a trabalhar lado a lado com as corporações de bombeiros, garantindo que o concelho dispõe das melhores condições para enfrentar os desafios da segurança e proteção civil.

Fonte e foto: CMS

PUB.

AESINTRA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA

Somos a peça  
que a sua empresa precisa.

FORMAÇÃO | JURÍDICO | SEGURANÇA ALIMENTAR | SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO



www.aesintra.pt

## Saúde

# ULS Amadora/Sintra realiza primeira cirurgia robótica em Ginecologia

O Hospital Fernando Fonseca (HFF), da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, realizou, no dia 5 de janeiro, a sua primeira cirurgia robótica na área da Ginecologia, assinalando mais um marco na atividade assistencial da instituição.

A intervenção – uma histerectomia (remoção do útero) – foi concluída com sucesso e realizada pela diretora do Serviço de Ginecologia, Teresa Costa. O procedimento decorreu com recurso à consola do cirurgião, a partir da qual a médica controlou pinças articuladas acopladas ao sistema robótico, operando uma doente de 59 anos diagnosticada com hiperplasia do endométrio.

Segundo Teresa Costa, a cirurgia robótica apresenta vantagens significativas, como melhor visualização dos tecidos, maior conforto durante o ato cirúrgico e a utilização de incisões mais pequenas. Benefícios que se refletem também nas doentes, proporcionando “um tempo de recuperação mais curto e com menos dor”.

O robot cirúrgico utilizado integra o sistema da Vinci Xi, a quarta e mais avançada geração desta tecnologia. O equipamento dispõe de visualização 3D de alta definição, replica em tempo



Diretora do Serviço de Ginecologia, Teresa Costa

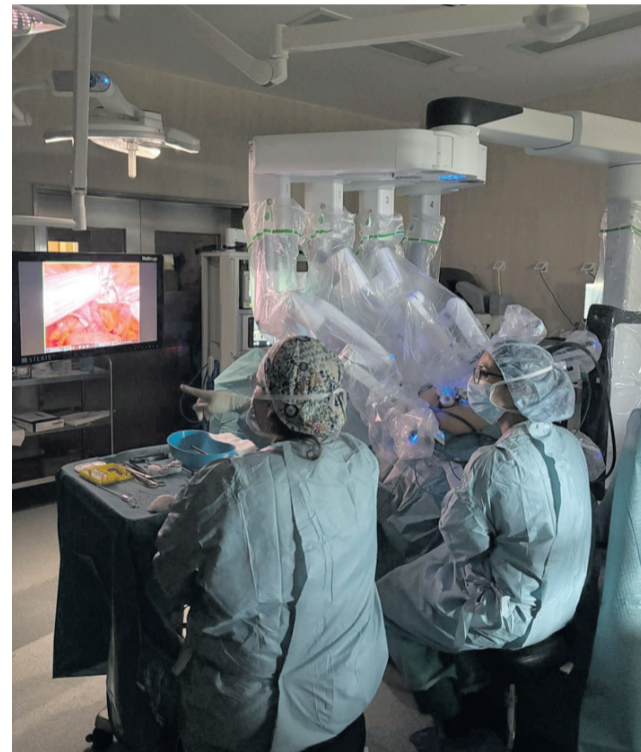


real os movimentos da mão do cirurgião com elevada precisão e permite ainda o recurso à visão por fluorescência, possibilitando a avaliação da perfusão sanguínea dos tecidos.

O aumento do número de cirurgias de elevada complexidade realizadas com tecnologia robótica, aliado a uma baixa taxa de complicações e a uma recuperação mais rápida dos doentes, contribui para a redução de custos associados a internamentos prolongados e intercorrências clínicas, reforçando o

acesso da população a cuidados de saúde diferenciados. A cirurgia robótica já era aplicada no HFF nas especialidades de Urologia e Cirurgia Geral, sendo agora alargada à Ginecologia. A ULS Amadora/Sintra destaca o empenho e a dedicação de todos os profissionais de saúde envolvidos neste programa, sublinhando o compromisso com a qualidade e a inovação clínica.

Fonte: Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra



## Candidaturas abertas para ideias e projetos juvenis do concelho de Sintra

A Câmara Municipal de Sintra abriu as candidaturas para o programa **Iniciativa Jovem 2026**, destinado a apoiar financeiramente ideias e projetos criados por jovens do concelho. As candidaturas decorrem até 31 de janeiro.

O programa é direcionado a Associações Juvenis, com ou sem registo no Registo Na-

cional do Associativismo Jovem, Associações de Estudantes, entidades de carácter juvenil e grupos informais de jovens, desde que sem fins lucrativos e com sede ou atividade em Sintra, e cujos projetos apresentados se realizem dentro do território do município.

Esta iniciativa integra a estra-

tégia da autarquia para promoção de políticas públicas inclusivas, valorizando o associativismo, a participação cívica e a capacidade de iniciativa dos jovens, com o objetivo de identificar e apoiar projetos que respondam às necessidades e interesses da população jovem sintrense.

Além das candidaturas anu-

ais, também é possível pedir apoio pontual ao longo de todo o ano, com uma antecedência mínima de 60 dias úteis relativamente à data da atividade.

As candidaturas devem ser submetidas por formulário próprio, através de e-mail ou correio, para a Divisão de Educação e Juventude, loca-

lizada na Av. Movimento das Forças Armadas, 8, 2710-431 Sintra.

Para informações mais detalhadas consulte o Regulamento do Programa Iniciativa Jovem Sintra.

Fonte: CMS

## JORNAL DE SINTRA

### DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)  
direcao@jornaldesintra.pt

### REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)  
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

### Graça Pedroso

**Ambiente**  
Fernanda Botelho

### Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,  
Sérgio Luís de Carvalho

### Desporto

Ventura Saraiva  
desporto@jornaldesintra.pt

### História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,  
Teresa Caetano (Sintra Monumenta Historica:  
património histórico-artístico)

### Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

### SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18  
redacao@jornaldesintra.pt

### GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

### PAGINAÇÃO

Paula Silva  
paginacao@jornaldesintra.pt

### LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim  
loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

### ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT

Portugal – 20 euros/ano

Apoio – 25 euros/ano

Estrangeiro – 45 euros/ano

Apoio – 50 euros/ano

Preço avulso (0,70)

### DISTRIBUIÇÃO

Translista / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

### JORNAL DE SINTRA

### TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
www.jornaldesintra.com

### Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50  
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro  
Telef. 21 967 74 50

### PROPRIETÁRIO E EDITOR

### TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €  
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:  
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena  
Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio  
Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes  
Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da  
empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria  
Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da  
Costa Pedroso

### ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi  
publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se  
inalterável. Encontra-se disponível para con-  
hecimento público na página www.jornaldesintra.com  
http://www.jornaldesintra.com/2021/12/  
estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

### REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade  
dos seus autores. As opiniões expressas nos  
mesmos não são, necessariamente, a opinião da  
direção e da redação.

# JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO

Há 92 anos a Informar e a Partilhar

**ASSINE E APOIE**

Para assinar favor enviar valor para o NIB  
**0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)**  
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830 • loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA

## SOCIEDADE

## Algueirão - Mem Martins Requalificação do antigo edifício das Finanças vai avançar

A Câmara Municipal de Sintra dará início aos trabalhos de requalificação do antigo edifício das Finanças de Mem Martins, localizado na freguesia de Algueirão - Mem Martins, num investimento no valor de cerca de 118 mil euros.

Com um prazo de execução de quatro meses, esta intervenção tem por objetivo dar resposta às necessidades sociais existentes na freguesia, nomeadamente a criação de um Centro de Convívio.

Os trabalhos contemplam a substituição de caixilharias, a renovação de revestimentos e pinturas interiores, além da criação de uma nova sala de refeições, equipada com uma copa para confeção de alimentos. Será também desenvolvida uma área social de convívio, designada como sala de estar, que se destina a promover a interação e o lazer entre os utilizadores.

No mesmo piso, serão instaladas duas casas de banho adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida e ainda um pequeno escritório de apoio, que irá garantir a operacionalidade e funcionalidade do espaço.

Com esta requalificação, o município reforça o seu compromisso com a inclusão, o bem-estar e a qualidade de vida da população.

## Belas Câmara de Sintra avança com requalificação do espaço público no Casal da Barota



A Câmara Municipal de Sintra iniciará os trabalhos de requalificação do espaço público da Praceta Infanta Catarina, no Casal da Barota, freguesia de Belas.

A intervenção, a cargo da autarquia sintrense, tem uma duração prevista de nove meses e contempla a reorganização do espaço público, com a remodelação das áreas de circulação pedonal e a requalificação dos lugares de estacionamento.

O projeto integra o programa municipal de melhoria e reconversão do espaço público e tem por objetivo melhorar as condições de segurança, acessibilidade e conforto dos utilizadores, prevendo ainda a criação de 64 lugares de estacionamento.

A Câmara Municipal de Sintra agradece a compreensão e colaboração de todos durante o período de execução dos trabalhos.

Fonte: CMS

## Orçamento dos SMAS de Sintra ascende a 105,7 milhões de euros

Investimento na ordem dos 72,5 milhões de euros até 2030

O Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) para 2026 ascende a 105,7 milhões de euros. Entre 2026 e 2030, o Plano Plurianual de Investimentos dos SMAS de Sintra totaliza 72,5 milhões de euros, nas três áreas de atuação: abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha de resíduos urbanos.

Para os próximos anos, com uma visão renovada e assente na modernização, eficiência e sustentabilidade, será reforçada a aposta na renovação das redes de distribuição de água, com vista a prosseguir o caminho da redução das perdas de água (atualmente, na ordem dos 18 por cento); na expansão da rede de saneamento e construção de novas infraestruturas de tratamento; e na profunda melhoria do sistema de recolha de resíduos urbanos. O Orçamento para o corrente ano, já aprovado em sede de Câmara e de Assembleia Municipal de Sintra, assinala o início de um novo ciclo na atividade dos SMAS de Sintra. Pela primeira vez na história deste serviço, que comemora 80 anos em 2026, o Conselho de Administração integra, na sua totalidade, elementos exteriores ao executivo municipal, sendo composto pelo presidente Rui Caetano e os vogais Paulo Gomes e Rui Covas Simões.

No domínio dos resíduos, os

SMAS de Sintra vão prosseguir o investimento na melhoria da eficiência e sustentabilidade do sistema de recolha e transporte, com redimensionamento e reformula-



ção da contentorização, mas também através da otimização dos circuitos de recolha, com reforço da implementação do sistema de informação nas viaturas. Nesta área, destaca-se para a articulação com as juntas e uniões de freguesia, através da celebração de contratos interadministrativos, para o reforço do sistema complementar de higiene urbana e recolha de resíduos, com particular enfoque ao nível dos “monos” (resíduos volumosos) e resíduos verdes.

Os desafios que se colocam ao nível da recolha de resíduos, reconhece o Conselho de Administração, são complexos em função da dimensão territorial e demográfica do concelho de Sintra. O sistema de recolha, sublinham, é “marcado por uma insuficiência significativa de viaturas operacionais, por equipas de trabalhadores desmotivadas face às atuais

condições de trabalho e por grandes dificuldades em cumprir os circuitos de recolha existentes”. Acrescem problemas estruturais, “como o aumento de despejos ile-

gais e a deposição de ‘monos’ em espaço público sem agendamento prévio, que agravam a pressão sobre os serviços e comprometem a qualidade do espaço urbano”. Para além do reforço da articulação com as juntas e uniões de freguesia, com os objetivos, entre outros, de clarificar as responsabilidades e garantir meios adequados às necessidades de recolha, pretende-se reforçar a sensibilização dos munícipes para a correta deposição dos resíduos nos contentores, incentivar a recolha seletiva e assegurar a recolha atempada das diferentes fileiras. Será reforçada a aposta na recolha de restos alimentares (biorresíduos), seja junto de grandes produtores, seja no setor doméstico, mantendo-se o desconto de 2 euros aos aderentes ao sistema.

Na área da distribuição de água, os SMAS de Sintra vão manter o investimento na

remodelação das redes mais antigas (com maior índice de roturas), com vista a reduzir as perdas de água (com o objetivo de prosseguir a trajetória de redução até aos 15%) e aumentar a fiabilidade do abastecimento, reforçando ainda a deteção e localização de fugas não visíveis e, por outro lado, a fiscalização e combate aos consumos ilícitos.

Na vertente do saneamento, a prioridade recai na expansão e remodelação da rede de drenagem de águas residuais, como a empreitada em curso em Aruil, e na construção de infraestruturas de tratamento, como a ETAR de Areias e Alvarinhos (Freguesia de São João das Lampas), estando em fase de revisão de projeto a remodelação das unidades de São João das Lampas e Montelavar e em fase de elaboração de projeto as estações de Colares e Sabugo. Os SMAS de Sintra estão empenhados ainda em consolidar o MAR-Museu da Água e Resíduos como um equipamento de referência no âmbito da Estratégia Municipal de Educação e Sensibilização Ambiental, apostando na sua divulgação junto da comunidade em geral e, em particular, dos estabelecimentos de ensino do concelho, no sentido de reforçar o protagonismo das novas gerações na mitigação dos desafios face às alterações climáticas.

Fonte: SMAS Sintra

PUB.



**A FUNERÁRIA  
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**  
de Quintino e Morais



**35 Anos de Serviço  
com Competência  
e Honestidade**

SEDE  
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega  
2705-416 S. João das Lampas  
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerarioquintinoemoraais.pt

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM



Chapim Real



Ovos



Caixas

fotos: psml

## Ações de restauro ecológico na Ribeira de Colares



A Câmara Municipal de Sintra, em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), procede ao restauro ecológico na Ribeira de Colares, reforçando o controlo de espécies invasoras e a recuperação da galeria ripícola autóctone.

Esta ação está integrada na continuidade dos trabalhos realizados no âmbito da Empreitada para o Restauro e Valorização de Habitats Naturais e de Espécies Prioritárias do Parque Natural de Sintra-Cascais.

A empreitada inicial, concluída em 2021, permitiu executar um conjunto alargado de ações de restauro ecológico, incluindo a recuperação de galerias ripícolas e de espécies de macrófitas através de técnicas de engenharia natural, bem como a criação de áreas de refúgio para espécies de peixes ameaçados nas ribeiras da Samarra, de Colares e da Mata.

Paralelamente, foi realizado o controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras, com especial incidência na Cana-comum (*Arundo donax*). Após a remoção das espécies invasoras e a estabilização dos taludes, procedeu-se à plantação de espécies ripícolas nativas e de macrófitas aquáticas. Três anos após a conclusão dos trabalhos, verificou-se, contudo, a necessidade de uma nova intervenção, devido ao ressurgimento da Cana-comum na Ribeira de Colares. Estas ações de manutenção revelam-se essenciais para assegurar a conservação, naturalização e resiliência ecológica deste troço da ribeira.

Os trabalhos de remoção, levados a cabo pela Câmara Municipal de Sintra, da Cana-comum a que se seguirá a plantação de 80 exemplares de espécies autóctones característicos das galerias ripícolas - tais como salgueiros, freixos e ulmeiros – reforçando a continuidade do processo de restauro ecológico.

Fonte: CMS

## Matinha de Queluz: Parques de Sintra instala 45 abrigos para fauna e monitorização revela 75% de ocupação

A Parques de Sintra concluiu a instalação de 45 abrigos para fauna na Matinha de Queluz, no âmbito da gestão deste espaço verde, intervenção enquadrada no Plano Estratégico da empresa dedicada à Resiliência climática e biodiversidade sustentável, procurando reforçar a disponibilidade de locais de abrigo e nidificação para várias espécies e, com isso, contribuir para o aumento da biodiversidade local.

Os abrigos localizados na Matinha junto do Palácio Nacional de Queluz, construídos em madeira não tratada e concebidos de acordo com requisitos específicos de cada grupo (incluindo proteção face a predadores, necessidades de regulação térmica e condições adequadas de



Matinha de Queluz

foto: psml - José Marques Silva

colocação), destinam-se a diferentes espécies e funções ecológicas. Foram instalados 6 hotéis para insetos polinizadores, 15 caixas-ninho para pequenos passeriformes, 2 caixas-ninho para pica-pau-malhado, 2 caixas-ninho para coruja-do-mato, 10 abrigos para pequenas espécies de morcegos, 5 abrigos para ouriço e 5 abrigos para es-

quilos. A monitorização do projeto permitiu apurar resultados já relevantes. Quatorze abrigos estavam ocupados pelos grupos-alvo (31%) e 20 apresentavam sinais de ocupação por outras espécies (por exemplo, abelhas polinizadoras a utilizar abrigos previstos para esquilos), num total de 75% de abrigos ocupados. As

espécies-alvo foram detetadas na área, com exceção do ouriço-cacheiro, reforçando a importância de um acompanhamento técnico contínuo e da implementação faseada de medidas complementares de gestão e conservação.

Para João Sousa Rego, Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra, “cuidar da biodiversidade é uma parte central da gestão responsável do território e da adaptação climática. Este projeto na Matinha de Queluz mostra como medidas simples, bem desenhadas e monitorizadas, podem produzir resultados e orientar as decisões seguintes, em linha com a área do nosso Plano Estratégico dedicada à resiliência e à biodiversidade sustentável”.

Fonte: PSML

## JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO  
Há 92 anos a Informar e a Partilhar

### ASSINE E APOIE

#### EDIÇÕES VIA CTT

- Portugal – 20 euros/ano • Apoio – 25 Euros
- Estrangeiro – 45 euros/ano • Apoio – 50 Euros

Para assinar favor enviar valor para o NIB  
**0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)**  
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830 • loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM

NOME/RECIBO \_\_\_\_\_

CONTRIBUINTE N.º \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE/TELEMÓVEL \_\_\_\_\_

E-MAIL \_\_\_\_\_

DATA INÍCIO: \_\_\_\_\_

ATÉ: \_\_\_\_\_

NOMES E DATAS DE ANIVERSÁRIOS  
A FIGURAR NO JS \_\_\_\_\_

## ASSINE DIVULGUE

#### PAGAMENTO

Na Loja Jornal de Sintra

Cheque

Multibanco (do próprio)

Multibanco  
Selecionar – Transferências  
– Transferências bancárias

Para assinar favor enviar valor para o NIB

**0036 0050 9910032656560**

**(Banco Montepio)**

(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Importância a transferir:

□□□,□□ €

## SOCIEDADE

# “Concurso Euroescola” com candidaturas abertas até 28 Fevereiro

Este ano, o tema a concurso é «Desafios digitais: fintech, criptomoedas e segurança para os jovens».

A digitalização transformou o modo como usamos e entendemos o dinheiro. Os jovens europeus enfrentam novas oportunidades (fintech, criptomoedas, economia digital), mas também riscos crescentes (fraudes, desinformação, exclusão tecnológica). Um debate neste âmbito promove a literacia financeira adaptada ao futuro digital da União Europeia, onde a segurança e a confiança são essenciais.

O «Concurso Euroescola» visa selecionar a nível nacional as escolas que irão representar Portugal nas sessões Euroescola do Parlamento Europeu, em Estrasburgo. Cada escola do Ensino Secundário do universo do ensino público, particular e cooperativo, em Portugal Continental e Regiões Autónomas, candidata-se, com dois alunos/as do 10.º ou 11.º ano, apresentando um trabalho escrito com uma abordagem do tema anual em



discussão e apresentando-o oralmente.

O IPDJ é a entidade organizadora do Euroescola em Portugal, em parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e as Direções Regionais de Juventude das Regiões Autónomas, com a colaboração da Assembleia da República e das Assembleias Legislativas dos Açores e da Madeira.

O Parlamento Europeu criou o projeto Euroescola em 1990 de modo a possibilitar a

participação de estudantes do ensino secundário num exercício de simulação do trabalho dos/as deputados/as do Parlamento Europeu. O Euroescola acolhe, anualmente, estudantes entre os 16 e os 18 anos de idade, de todos os Estados-Membros da União Europeia, para passar um dia em Estrasburgo, tornando-se membros do Parlamento Europeu.

Os/As estudantes experimentam um dia como eurodeputados/as, participan-

do na tomada de decisões da União Europeia através de debates no hemiciclo, negociações, votando e adotando resoluções sobre assuntos europeus. Em cada sessão, os e as jovens participam em grupos de trabalho multilíngues, seguidos de uma reunião plenária, fazendo uso dos conhecimentos linguísticos para comunicar com os/as homólogos, incentivando-se, desta forma, a compreensão mútua dos diversos pontos

de vista e expectativas.

## Consciencializar as pessoas jovens sobre a cidadania europeia

O Euroescola é um programa anual criado pelo Parlamento Europeu (PE), no âmbito da cidadania.

Em Portugal é organizado pelo IPDJ e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, em parceria com a Assembleia da República, Assembleias Legislativas e Direções Regionais de Juventude dos Açores e da Madeira.

O programa é dirigido a alunos/as do ensino secundário, no âmbito da cidadania, e consiste na simulação do trabalho dos/as Eurodeputados/as. Numa primeira fase, o concurso inicia-se na sessão distrital ou regional, seguindo para uma sessão nacional, na Assembleia da República.

O Euroescola inicia-se todos os anos em janeiro com uma sessão distrital ou regional, onde é escolhida uma escola

para a sessão nacional. Para os/as vencedores/as do concurso na sessão nacional, o Parlamento Europeu acolhe estudantes de todos os Estados-membros da União Europeia para passarem um dia em Estrasburgo, tornando-se membros do Parlamento Europeu.

Podem candidatar-se ao Euroescola, escolas do Ensino Secundário do Universo do ensino público, particular e cooperativo, em Portugal Continental e Regiões Autónomas. Cada escola candidata deverá inscrever dois alunos matriculados no 10º ou 11º ano.

A seleção dos trabalhos é realizada por júris distritais/regionais e um júri nacional. Para o efeito, o IPDJ realiza Sessões Distritais e as Direções Regionais da Juventude das Regiões Autónomas, Sessões Regionais. Em maio, em data a definir, realiza-se em Lisboa, na Assembleia da República, a Sessão Nacional.

Fonte e foto: IPDJ

## O CAPA inaugura instalações em Alcabideche (Cascais)

No próximo dia 24, às 15h00, O CAPA – Centro de Apoio à Pessoa com Afasia, inaugura em Alcabideche (Rossio de Manique) as suas instalações.

O CAPA – é uma associação de carácter social e comunitário que nasce para responder a uma lacuna relevante no apoio às pessoas com afasia e às suas famílias.

A afasia, frequente-mente resultante de um AVC ou de outras lesões neurológicas, compromete de forma significativa a comunicação,



Junte-se a nós neste momento especial.

a autonomia e a integração social da pessoa afetada. Os seus efeitos estendem-se ao núcleo familiar e à comunidade envolvente, com impa-

ctos profundos e duradouros. Apesar da sua prevalência, o acesso a apoio estruturado, continuado e financeiramente acessível

continua a ser manifestamente insuficiente.

O CAPA pretende afirmar-se como um centro de referência, combinando acompanhamento terapêutico especializado — com destaque para a terapia da fala e outras valências complementares — com intervenção comunitária e em grupo, capacitação de cuidadores e famílias, e ações de sensibilização e literacia em saúde dirigidas à comunidade.

O modelo do CAPA assenta numa lógica híbrida e sustentável: articula resposta social

com a prestação de serviços terapêuticos a preços mais acessíveis, assegurando qualidade técnica, continuidade de acompanhamento e impacto mensurável na vida dos utentes.

A escolha de Cascais como território de implementação é deliberada. Trata-se de um concelho com uma tradição reconhecida de inovação social, proximidade às pessoas e um compromisso consistente com políticas de saúde, inclusão e envelhecimento ativo. O CAPA ambiciona atuar em estreita articulação com o

ecossistema local — autarquia, unidades de saúde, associações, IPSS e comunidade — reforçando a resposta existente e contribuindo para gerar valor duradouro no concelho.

Este projeto nasce com uma visão de longo prazo: devolver voz, dignidade e participação ativa às pessoas com afasia, promovendo uma sociedade mais inclusiva, informada e solidária.

Texto e foto: CAPA

## Sintra exhibe Foral pela primeira vez

A Câmara Municipal de Sintra promove, pela primeira vez, a exibição pública do seu Foral Manuelino, numa iniciativa aberta a todos e que decorrerá esta sexta-feira, entre as 10h00 e as 17h00, nos Paços do

Concelho. Trata-se de uma oportunidade única para conhecer um dos mais importantes marcos da história municipal portuguesa.

Este documento histórico, que sucede ao Foral de 1154, estará em exposição no

gabinete de trabalho do presidente da Câmara Municipal de Sintra, Marco Almeida, e estabelece os direitos e deveres dos habitantes.

O Foral agora exibido foi reformado no contexto da Leitura Nova, tendo sido

outorgado a Sintra em 29 de outubro de 1514. Trata-se de uma versão com uma arquitetura ornamental rica, onde se destacam as armas reais, esferas armilares e capitulares decoradas, refletindo a importância do diploma.

O documento é composto por 22 fôlios numerados e, entre 2003 e 2012, foi alvo de um profundo processo de restauro pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo, que lhe devolveu estabilidade e preservou a sua integridade,

apesar da fragilidade estrutural que exige um manuseamento muito limitado.

Fonte: CMS

DIGA DE SUA JUSTIÇA

# Abate e podas radicais de árvores nas estradas de Sintra e do Parque Natural Sintra Cascais

Ex.mos Senhores,  
Presidente do Conselho de Administração Executivo de Infraestruturas de Portugal Miguel Cruz;  
Presidente da Câmara Municipal de Sintra Marco Almeida;  
Presidente do Conselho Directivo do ICNF Nuno Banza;  
Presidente do Conselho de Administração de Parques de Sintra - Monte da Lua João Sousa Rego;  
Tenente-coronel responsável pelo Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente

No seguimento das recentes operações de abate de várias árvores na Estada Nacional 9 junto aos Bombeiros de S. Pedro de Penaferrim; de poda de talhadia de plátanos de grande porte na Estada Nacional 247 em Galamares; assim como o arraso total de floresta junto a várias estradas secundárias na área do Parque Natural de Sintra Cascais nomeadamente no Caminho da Peninha, Malveira e junto ao Rio da Mula, justificadas como sendo de “defesa de pessoas e bens” (ou seja, o arvoredo não é um bem), de “combate às espécies invasoras” e aplicação da legislação em vigor, solicitamos o esclarecimento sobre as bases científicas, de gestão florestal e de manutenção de arvoredo urbano adoptadas pelas infraestruturas de Portugal e pelo Município de Sintra. Para o efeito, solicitamos reunião com carácter de urgência.

Este tipo de intervenção desconsidera a árvore como um bem a preservar, essencial no controlo de carbono e poluição, garantindo bem-estar humano. E assenta, pelo contrário, na ideia peregrina e no pressuposto da árvore ser um mero problema, causadora de lixo, que cai, arde e empecilha. Para além disso, a má leitura da legislação e o desconhecimento básico das regras de poda e abate do arvoredo aliados à proliferação de empresas de jardinagem constituídas por pessoal sem qualquer formação, mas hábeis a manejar serras eléctricas, resultaram no arraso de tudo o que se assemelhe a árvore ou arbusto, destruindo habitats. A acrescentar a tudo isto, usam-se técnicas usuais na produção agrícola de árvores de fruto e videiras, mas completamente desadequadas a todo o tipo de arvoredo.

Tendo em conta que nem sequer se vislumbra qualquer motivo de ordem fitossanitário ou de perigo para a circulação de peões ou veículos o abate e poda de rolagem vai contra o regime de excepção desta área de acordo com Decreto-Lei nº 10/2018, à aplicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 161/2017, assim como não foi cumprida a Lei 59/2021, ou sequer o Regulamento de Gestão de Arvoredo do Município de Sintra.

Por conseguinte, à desadequação legal alia-se um grave ataque ao valor paisagístico e ambiental de Sintra na medida em que se destruíram árvores de grande porte de alto valor patrimonial difícil de compensar nas próximas décadas, pois vinte árvores jovens com baixa taxa de sobrevivência não têm a mesma capacidade de captação de CO2, nem têm a capacidade de manter ninhos e pequenos habitats que cada uma das árvores abatidas ou decepadas tinham.

Solicitamos, pois:

- 1) que se proceda à revisão da política florestal e ambiental que tem resultado em décadas de destruição do arvoredo sem que exista visão de longo termo;
- 2) que, excepto em casos de emergência devidamente justificados, qualquer intervenção drástica seja previamente divulgada, com a devida antecipação e com base em pareceres técnicos idóneos, junto das associações cívicas de defesa do património e das assembleias de freguesia, para que cesse o sobressalto constante da população e se possam discutir e evitar abates desnecessários ou podas agressivas. Queremos que os nossos sucessores e descendentes usufruam duma boa gestão do espaço público, de preferência com árvores sãs e viçosas integradas num espaço de valorização do arvoredo urbano e da floresta.

Na expectativa, subscrevemo-nos:

Alexandre Gabriel, Catilina Jackson, Florbela Veiga Frade, Guilherme Pires, Horácio Silva, Isabel Vasconcelos Abreu, João Faria Santos, João Jesus, Jorge Bernardo (Finis Terrae), Jorge Rocha, Luís Martins Pereira, Madalena Martins (Associação QSintra), Maria Querido Saiago, Paulo Ferrero, Pedro Jordão (SOS Quinta dos Ingleses), Thomas Jackson.

*Grupo dos Amigos das Árvores de Sintra (GAAS)*

O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer “Diga de Sua Justiça” sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.

PUB. JORNAL DE SINTRA

## Sempre com os Sintrenses. Alguns

Escrever com regularidade sobre assuntos políticos pode levar, por vezes, a mergulhar em meandros burocráticos algures entre o politiquês e o legalês, que acabam por afastar as pessoas das soluções políticas para os problemas do dia-a-dia. Daí ouvir-se com frequência “eu não percebo nada de política” ou “eu não me meto nisso”. Um discurso que se contradiz logo a seguir, quando surge a reivindicação política: “o hospital não funciona”, “os comboios estão atrasados”, “o lixo não é recolhido”. Na verdade, todos queremos saber e todos queremos poder expressar a nossa opinião. Hoje debruço-me sobre o silêncio do Presidente Marco Almeida, os intercâmbios entre Sintra e a cidade de Omura, no Japão, e do programa Sintra +Saúde, que beneficia 80 idosos por ano.

Se anda pelas redes sociais, já terá reparado que, se em Oeiras o Presidente Isaltino anda de restaurante em restaurante, em Sintra o Presidente Marco anda de evento em evento, de escola em escola, em todas as freguesias. É uma comunicação tão intensa que não há como acompanhar e que facilmente satura a atenção. A Câmara voltou a ter newsletter e, na primeira reunião pública do executivo, o Presidente apelou aos munícipes para usarem até as caixas de correio dos vereadores e participarem nas reuniões públicas com as suas preocupações. Com tanto ímpeto comunicacional, não ouvimos foi nada sobre a preocupação da Associação Finis Terrae quanto à extinção do Parque Natural Sintra-Cascais, nem sobre os pedidos de reunião do Grupo de Amigos das Árvores de Sintra. Plátanos em Galamares? Deve ser muito longe do Palácio da Vila. As preocupações levantadas por um munícipe na Assembleia Municipal sobre agressões na Escola Ruy Belo, no Monte Abraão? Silêncio municipal. E o que dizer do munícipe que levou um conjunto de questões à reunião de Câmara e recebeu como resposta institucional um lacónico “a sua intervenção fica registada”? Só quando as preocupações se alinham com a agenda do executivo é que têm acolhimento? “Sempre com os Sintrenses” serve apenas para alguns sintrenses?

Para passarmos ao acordo entre Sintra e Omura, importa recordar que Sintra tem acordos de geminação com mais 14 cidades. O problema é que os termos desses 15 acordos não estão disponíveis publicamente. Para aceder ao acordo Sintra-Omura, tive de solicitar a intervenção da Comissão de Acesso aos Dados Administrativos (CADA) e, ainda assim, o documento assinado pela Presidente Edite Estrela em 1997 revelou-se totalmente trivial. E por que importa isto? Porque os seus filhos ou netos poderiam participar num intercâmbio no Japão. Se não são os seus, são os de quem? Quais são os critérios, como são comunicados e quantos jovens já beneficiaram deste programa desde a sua criação? Essas condições aplicam-se apenas ao Japão ou também às restantes 14 cidades? E se não há intercâmbios, para que servem então os outros acordos?

Falta ainda falar do Sintra +Saúde, programa sobre o qual também só obtive resposta após intervenção da CADA. A Câmara esclareceu, não através da disponibilização de um protocolo ou documento orientador, mas apenas por e-mail, que se trata de “uma semana totalmente gratuita de atividades saudáveis para os participantes, num equipamento hoteleiro do concelho, em regime de pensão completa, no sentido de promover a saúde global e prevenir a doença e o isolamento social”. Isto já era conhecido e foi, aliás, noticiado neste jornal. O que eu queria saber eram os critérios e a forma como as pessoas tomam conhecimento da iniciativa, sobretudo quando a própria Câmara identifica um público-alvo de 15 700 idosos e desenha um programa que abrange apenas 80 pessoas por ano. As políticas públicas não deveriam chegar ao conjunto do público-alvo? Não é também responsabilidade do poder político garantir transparência, disponibilizando as condições do programa online, sobretudo quando este cobre apenas 0,5% da população a que se destina?

É interessante observar a forte presença da Câmara Municipal nas redes sociais. Uma oposição atenta e bem preparada teria ali material abundante, mas sendo a oposição ornamental, não há muito a explorar. Já a ausência de resposta aos munícipes, que apenas procuram diálogo e a perspetiva da Câmara, é difícil de compreender, sobretudo num executivo que apela à identidade sintrense a cada discurso. Tudo o que não integra a “agenda oficial” parece ter de ser puxado a ferros. Mas como diz um conhecido comediante de Sintra, “nós somos saloios, mas não somos parvos”.

Daniel Souza



Encerra à Quinta-feira

### ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

### SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA  
Telef. 219 231 804

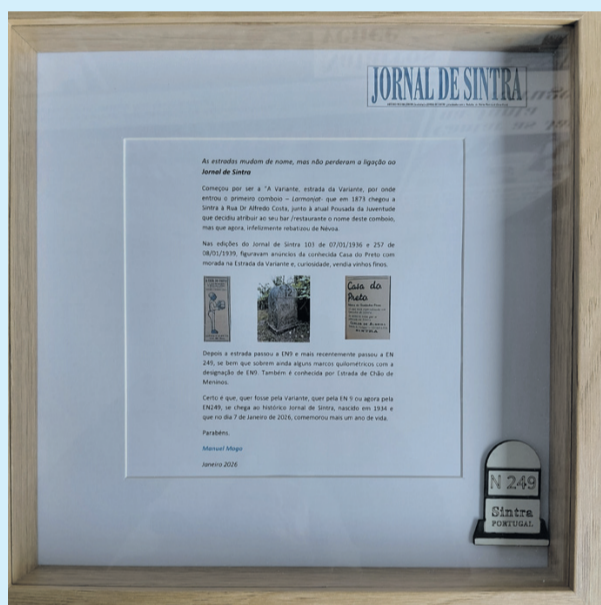
## SOCIEDADE

## As estradas mudam de nome, mas não perdem a ligação ao Jornal de Sintra

Por ocasião do 92.º aniversário do Jornal de Sintra recebemos uma moldura personalizada que muito apreciamos e agradecemos ao seu autor, o nosso colaborador Manuel Mogo.

Deste autor está pendente nos serviços da Câmara Municipal de Sintra, um livro de fotografias inéditas todas tiradas no decurso da pandemia. É um livro inovador que nos retrata Sintra deserta e suas belezas naturais. Aguarda-se mais informações da CMS sobre a actual situação da dita publicação que já foi aprovada pela Câmara e que agora aguarda um impulso do actual executivo. Este assunto está a ser acompanhado pelos Serviços culturais.

Idalina Grácio de Andrade



### As estradas mudam de nome, mas não perdem a ligação ao Jornal de Sintra

Começou por ser a “A Variante, estrada da Variante, por onde entrou o primeiro comboio – Larmanjat – que em 1873 chegou a Sintra à Rua Dr. Alfredo Costa, junto à actual Pousada da Juventude que decidiu atribuir ao seu bar / restaurante o nome deste comboio, mas que agora, infelizmente rebatizou de Névoa.

Nas edições do Jornal de Sintra 103 de 07/01/1936 e 257 de 08/01/1939, figuravam anúncios da conhecida Casa do Preto com morada na Estrada da Variante e, curiosidade, vendia vinhos finos.

Depois a estrada passou a EN9 e mais recentemente passou a EN 249, se bem que sobre os antigos marcos quilométricos com a designação de EN9. Também é conhecida por Estrada de Chão de Meninos.

Certo é que, quer fosse pela Variante, quer pela EN 9 ou agora pela EN249, se chega ao histórico Jornal de Sintra, nascido em 1934 e que no dia 7 de Janeiro de 2026, comemorou mais um ano de vida.

Parabéns.  
Manuel Mogo  
Janeiro 2026

## JORNAL DE SINTRA

Uma presença desde 1934  
nos acontecimentos que fazem história

Livro de Fernando Figueira

## Resumo Histórico da Vida da ACTIS – 1991-2025

O trabalho que se apresenta tem por fim, de uma forma simplificada transmitir a todos aqueles que compõem a Universidade Sénior de Sintra e aos que vierem a integrá-la no futuro, o legado do que foi a ACTIS ao longo destes 34 anos de atividade ininterrupta e a sua evolução até aos dias de hoje.

Nesta Instituição foi-nos permitido ocupar o nosso tempo partilhando saberes, aprofundando conhecimentos nas mais diversas matérias, aprendendo coisas novas, encontrando velhos e novos amigos.

A recolha dos dados históricos aqui referidos, foi levada a efeito pelo nosso associado Fernando Figueira, que tão bem conseguiu sintetizar neste trabalho toda uma história construída com muita carolice, muito amor e partilha.

Bem Haja!

Maria Luísa Barreiro  
(Presidente da Direção)

### A ACTIS – Associação Cultural da Terceira Idade de Sintra – Universidade Sénior

É uma associação particular, sem fins lucrativos, que se rege pelo Código Civil, pelos seus Estatutos, pelo seu Regulamento Geral Interno e pelas deliberações aprovadas em Assembleia Geral.

Tem por missão:

A promoção cultural e académica, baseando-se numa filosofia de troca de saberes e de experiências de vida de

cada um, que contribui para consolidar, adquirir e ampliar os conhecimentos dos seus associados, valorizando a sua qualidade de vida através de uma prática de envelhecimento ativo, saudável e inclusivo:

A promoção do voluntariado, da solidariedade, da tolerância, da responsabilidade, da interajuda e do respeito mútuo, no âmbito de valores culturais, espirituais, estéticos, morais e cívicos. AACTIS é filiada na RUTIS e enquadrada o movimento das Universidades Seniores existentes no país e reconhecido pela Resolução do Conselho de Ministros, nº 76/2016, de 29 de novembro.

AACTIS teve a sua génese em outubro de 1991, na Portela de Sintra.

Desenvolve a sua atividade na Sede provisória, na Estefânia, em Sintra e no Polo do Algueirão.

### Sobre o autor do livro

Fernando Figueira, nasceu em Fevereiro de 1950 em Lisboa. Concluiu o Curso Industrial na Escola Industrial Machado de Castro e como trabalhador estudante fez, pós laboral, a chamada Seccção Preparatória ao Inst. Industrial e frequentou ISEL (Inst. Sup. de Engenharia de Lisboa). Fez Formação Profissional e concretizou a renovação do CAP em 2002 no IEF - Sintra. Completou dois Cursos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, no respetivo Ministério. Foi enfermeiro no Serviço Militar (1971/1974).

Praticante de vários desportos, foi monitor/formador de Espeleologia e Montanhismo e fez um curso de mergulhador amador em 1968 no INEF (atual Faculdade de Motricidade



Humana).

Ingressou na ACTIS em Março de 2005, colaborando sempre de forma ativa, foi proposto para a Presidência da Direção de 2010/2011, a que enfrentou o desafio de pôr o Polo do Algueirão a funcionar, dando assim a possibilidade de duplicar o acesso de seniores à ACTIS - Universidade Sénior de Sintra. Presidiu também às direcções de 2012/13, 2016/17 e 2018/19. Nas duas últimas foi apresentado aprovado montado Pavilhão Multiusos.

Nos últimos dez anos organizou duas novas disciplinas: “Medidas e Sinais no Tempo e “A Aventura Humana” que atualizam conhecimentos e transmitem valores científicos, sociais e culturais na evolução das sociedades humanas.

**Nota Redacção:** Fernando Figueira foi companheiro na Lisnave da nossa directora, Idalina Grácio de Andrade

## Casal de Cambra dá início ao Festival “Um Filme em Cada Esquina”

Começa esta Sexta-feira, dia 16, em Casal de Cambra, o Festival “Um Filme em Cada Esquina”. Uma sessão com início às 21h00, no Salão do edifício Sócio Cultural de Casal de Cambra, Rua de Bragança nº 1. A entrada é livre, embora limitada à lotação do espaço.

Mais cedo, às 15h00, o evento contará com uma sessão dedicada à comunidade escolar, com o mesmo alinhamento de filmes e conversa com os cineastas.

A oitava sessão desta iniciativa será dedicada ao cinema português e contará com a exibição três curtas-metragens: “Avenida da Liberdade”, de João Meirinhos (2025), “Aquilo que Fica”, de Boris van Es (2025) e “Us”, de Vasco André dos Santos



(2024).

No final, o público será convidado a participar numa

conversa com os realizadores, promovendo o diálogo e a partilha de experiências

cinematográficas.

O Festival “Um Filme em Cada Esquina” visa criar uma alternativa ao circuito tradicional de cinema, promovendo uma cultura cinematográfica mais acessível. O projecto, que começou no mês de Maio de 2025, vai até Abril deste ano, e conta com 22 sessões distribuídas pelas freguesias do concelho de Sintra. Cada freguesia acolhe duas sessões, uma para o público escolar, e outra para o público em geral.

Este projecto é promovido pela RUGAS – Associação Cultural de Sintra (Rio de Mouro), em parceria com a produtora Cidades Irrequietas Filmes, e conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra.

Ventura Saraiva

## Conservatório de Música de Sintra apresenta Concertos de Ano Novo

O Conservatório de Música de Sintra dá as boas-vindas a 2026 com a realização de dois Concertos de Ano Novo, protagonizados por diferentes agrupamentos de alunos da escola e com um repertório maioritariamente dedicado à tradição musical desta época festiva.

O primeiro concerto terá lugar no sábado, 17 de janeiro, às 16h00, na Igreja do Santíssimo Redentor, na Damaia, e contará com a participação do Coro Leal da Câmara, da Orquestra de Câmara e da Orquestra Juvenil. Os agrupamentos apresentam-se individualmente e, no momento final do programa, o Coro Leal da Câmara e a Orquestra de Câmara regressam ao palco



Coro Leal da Câmara e Orquestra

para a interpretação conjunta de alguns andamentos da Missa Brevis, do compositor português Carlos Garcia. No domingo, 18 de janeiro, também às 16h00, o Coro Leal da Câmara e a Orquestra de Câmara repetem o programa,

na Igreja da Divina Misericórdia, em Alfragide. Ambos os concertos têm entrada livre, sendo o público convidado a entregar bens alimentares destinados às populações desfavorecidas apoiadas pelas Paróquias da

Damaia e de Alfragide, com as quais o Conservatório de Música de Sintra colabora há vários anos na organização de concertos de alunos, abertos à comunidade.

Fonte: Conservatório de Música de Sintra

## Candidaturas abertas para nova edição do Prémio Nacional de Artes do Espetáculo Maria João Fontainhas

A Câmara Municipal de Sintra tem abertas as candidaturas para o Prémio Nacional de Artes do Espetáculo Maria João Fontainhas 2026, uma iniciativa que apoia a criação artística contemporânea nas áreas das artes performativas, até 30 de junho.

O prémio resulta de uma parceria com o Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra e destina-se a projetos originais nas áreas do teatro, dança, marionetas,



música ou de carácter transversal a estas áreas, redigidas em língua portuguesa. Ao projeto selecionado será atribuído um apoio financeiro no valor de 5 mil euros, sendo

a sua concretização assegurada pelo Chão de Oliva, permitindo que a criação artística apresentada seja desenvolvida e apresentada ao público no prazo de dois

anos, a contar da data deliberada pelo júri do concurso. Com periodicidade bienal, este prémio afirma-se como um reconhecimento do percurso e contributo da atriz Maria João Fontainhas, natural de Sintra, e como um instrumento de incentivo à renovação artística, ao surgimento de novos criadores e à valorização das artes do espetáculo a nível nacional. Mais informações através de e-mail ou do telefone 21 923 61 07 / 02. Fonte: CMS

## Descubra o universo artístico de Mily Possoz em visita guiada no MU.SA

A Câmara Municipal de Sintra convida todos os interessados a participarem na visita guiada à exposição “Mily Possoz. Uma Poética do Espaço”, que terá lugar no próximo dia 17 de janeiro, às 12h30, no MU.SA - Museu das Artes de Sintra.

Esta iniciativa, de entrada livre, dinamizada pela curadora da mostra, Emília Ferreira, proporcionará ao público uma oportunidade única de mergulhar no universo singular da artista modernista. A visita decorre já nos últimos dias da exposição, que estará patente até 1 de fevereiro, constituindo assim uma ocasião única para conhecer

este núcleo dedicado ao período em que Mily Possoz viveu e trabalhou em Sintra. A exposição integra um projeto de maior dimensão, repartido por três núcleos expositivos: no Museu Nacional de Arte Contemporânea, em Lisboa, de 1 de outubro a 1 de fevereiro; no MU.SA, em Sintra, de 3 de outubro a 1 de fevereiro; e no AHEAD – Advanced Health Education | Health Campus, em Cascais, de 23 de outubro a 1 de fevereiro. Em Sintra, a mostra irá centrar-se no período de 1943 a 1968, anos em que a artista residiu na vila e registou a sua riqueza natural, patrimonial e

humana. O núcleo expositivo destaca o trabalho de Mily Possoz na ilustração de livros, publicidade e turismo, com particular enfoque em Sintra e Almada. Estarão em evidência pinturas, desenhos, gravuras, marfetes e objetos que recriam o universo criativo da artista, incluindo obras icónicas como Alto de Penedo – Serra de Sintra, vencedora do Prémio Columbano em 1951, pertencente à Coleção Municipal de Arte, além de peças provenientes de coleções particulares e institucionais, nomeadamente do Hotel de Seteais, Hotel Tivoli, Museu

Nacional de Arte Contemporânea e Fundação Calouste Gulbenkian. Mily Possoz (1888-1968) é uma das mais relevantes figuras da primeira geração de pintores modernistas portugueses, reconhecida pelo carácter internacional da sua obra e pela originalidade com que retratou a paisagem e a vivência em Sintra. O seu trabalho afasta-se das representações literais, privilegiando composições assimétricas e frequentemente oníricas, reveladoras de uma relação profundamente pessoal e emocional com os espaços.

## Etnografia como ferramenta para o Folclore

A etnografia é muito mais do que uma técnica de recolha de dados, enquanto método de investigação das ciências sociais. Constitui uma ferramenta fundamental para a compreensão e valorização do folclore. Neste contexto ela torna-se um instrumento indispensável para devolver profundidade, rigor e humanidade às práticas culturais que tantas vezes são reduzidas a espetáculo ou entretenimento turístico.

Mais do que um conjunto de técnicas de observação participante e recolha de dados, a etnografia representa uma posição epistemológica que privilegia a escuta, a descrição densa e a contextualização das práticas culturais. No domínio do folclore, esta abordagem é decisiva para evitar reduções simplistas e para assegurar que as manifestações culturais sejam interpretadas na sua complexidade histórica e social.

Num contexto de globalização cultural, em que a homogeneização ameaça a diversidade, a etnografia desempenha um papel de resistência. Ao documentar e interpretar práticas locais, ela fortalece o folclore como património imaterial e como recurso pedagógico para a transmissão intergeracional. Mais do que conservar formas, trata-se de preservar sentidos.

O folclore, tal como o entendemos hoje, vive num paradoxo. Por um lado, é apresentado como herança viva e expressão autêntica de um povo. Por outro, é frequentemente moldado por exigências de palco, por estéticas uniformizadas e por narrativas simplificadas que pouco dialogam com a arduidade das comunidades que lhe deram origem. É aqui que a etnografia se revela essencial: ela devolve densidade ao que foi amolgado, contexto ao que foi isolado e voz ao que foi silenciado.

A etnografia permite compreender que cada dança, cada canto, cada traje, cada gesto ritual tem uma história situada – uma história feita de pessoas concretas, de relações, de tensões, de adaptações e de resistências. Sem esse olhar, o folclore corre o risco de se transformar numa caricatura de si próprio, repetindo formas vazias de sentido. Com ele, o folclore reencontra a sua raiz comunitária e o seu potencial pedagógico.

Mais do que recolher, a etnografia escuta. E essa escuta transforma. Obriga-nos a reconhecer que o folclore não é um museu de tradições congeladas, mas um organismo vivo, em constante negociação entre passado e presente. A etnografia ajuda a distinguir o que é invenção recente do que é memória profunda. E, sobretudo, ajuda a legitimar ambas as dimensões, desde que assumidas com transparência.

Num tempo em que a globalização tende a homogeneizar práticas culturais, a etnografia funciona como contrapeso crítico. Ela impede que o folclore seja apenas um produto cultural e devolve-lhe o estatuto de património identitário. Não se trata de purismo – trata-se de responsabilidade. Quem trabalha com folclore tem o dever ético de conhecer as fontes, de respeitar as comunidades e de evitar apropriações ou simplificações que distorçam a história coletiva.

Por isso, defender a etnografia como ferramenta para o folclore é defender uma prática cultural mais consciente, mais enraizada e mais honesta. É recusar a superficialidade e apostar na profundidade. É transformar o folclore num espaço de diálogo entre gerações e não apenas num espetáculo para consumo rápido. No fundo, a etnografia não serve apenas para estudar o folclore – serve para o dignificar.

Adélio Amaro

Presidente do CEPAE  
Centro do Património da Estremadura

## SOCIEDADE

# A sintrense, Carlota Burnay, assume o cargo de Secretária-Geral dos Cervejeiros de Portugal

A APCV – Cervejeiros de Portugal anuncia a nomeação de Carlota Burnay como nova Secretária-Geral, com efeitos a partir de janeiro. Esta decisão marca um novo ciclo para a associação, reforçando o seu compromisso com o setor cervejeiro nacional e com os subsectores que com ele se cruzam e o impactam diretamente, num contexto em que o diálogo institucional se torna mais alargado, transversal e estratégico.

Com 26 anos de experiência em comunicação e relações públicas, Carlota Burnay traz aos Cervejeiros de Portugal uma capacidade reforçada para responder aos desafios e oportunidades de um setor dinâmico e em constante evolução. A sua nomeação reflete o empenho da associação em consolidar uma agenda estratégica assente na economia, na saúde e bem-estar, na sustentabilidade e na valorização cultural da cerveja em Portugal.

Rui Lopes Ferreira, Presidente da Associação Cervejeiros de Portugal, comenta: “A experiência da Carlota em comunicação e relações públicas, aliada ao seu conhecimento do setor, permitirá reforçar pontes, abrindo novas oportunidades de posicionamento institucional da associação. Fechado um ciclo com Francisco Gírio como Secretário-Geral da Associação durante 23 anos, deixamos um profundo agradecimento e amplo reconhecimento pelo seu contributo, deter-



A sintrense, Carlota Burnay

minante para a afirmação e defesa do setor cervejeiro em Portugal ao longo das últimas duas décadas.” Carlota Burnay, a nova Secretária-Geral da Associação Cervejeiros de Portugal afirma que “assumo estas funções com um profundo sentido

de responsabilidade e com uma convicção muito clara sobre a importância do papel do setor cervejeiro em Portugal. Ao longo do meu percurso profissional trabalhei com vários setores e, no cervejeiro, encontrei uma conjugação singular

e particularmente sólida entre cultura, impacto económico e capacidade de transformação, que vai muito além do contexto de convívio. A cerveja dá muito a Portugal e está presente na agricultura, na indústria, na sustentabilidade, na inovação e no valor cultural que constrói ao longo do tempo. É nesse trabalho coletivo que me comprometo, com grande entusiasmo”.

Com uma carreira consolidada em algumas das mais prestigiadas agências de comunicação em Portugal, Carlota Burnay estudou Design no IADE e aprofundou as suas competências de liderança com uma Masterclass de Formação de Executivos na NOVA SBE, o *Transformational Leadership Program* e o *Positive Leadership Program* pela The Epic Talent Society.

A sua trajetória profissional destaca-se por uma especialização no setor agroalimentar e na comunicação de associações. Iniciou a carreira na Imago (hoje

LLYC), especializando-se em consumo e media. Em 2011, na CV&A – Cunha Vaz & Associados, onde adquiriu *expertise* na comunicação de associações como a CIP, ViniPortugal, APCOR (Cortiça) e Bacalhau (Embaixada da Noruega e Noruega). Em 2014, integrou a FxT Consulting e, após a fusão com a Hill+Knowlton Strategies Portugal (atualmente Burson) em 2017, chegou a Senior Account Director, liderando a área e equipa de Brand Affairs. Durante este período, Carlota Burnay foi responsável pela comunicação de setores diversos, desde sustentabilidade, resíduos de embalagens, imobiliário, retalho e marcas de grande consumo no setor agroalimentar, tendo ainda desempenhado um papel fundamental como diretora de conta dos Cervejeiros de Portugal durante quatro anos.

Texto e foto: Burson – Global Communications Agency



## DOIS MINUTOS PARA OS DIREITOS HUMANOS

### 1. GLOBAL

Nos 60 anos da adoção da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, milhões de pessoas em todo o mundo continuam a enfrentar discriminação racial, seja pelas forças policiais, por políticas de migração ou condições de trabalho exploradoras. A Amnistia Internacional documentou como as novas tecnologias digitais estão a automatizar e a consolidar o racismo.

### 2. VENEZUELA

É muito provável que a ação militar dos EUA na Venezuela constitua uma violação do direito internacional, incluindo da Carta das Nações Unidas, tal como a intenção declarada de Trump de governar o país e controlar os seus recursos petrolíferos. A Amnistia Internacional está particularmente preocupada com os riscos de uma nova escalada de violações dos direitos humanos no país, resultantes de operações adicionais dos EUA ou das respostas do governo venezuelano.

### 3. CONGO

As Forças Democráticas Aliadas (ADF), um grupo armado ligado ao Estado Islâmico, estão a sequestrar e matar civis com frequência alarmante, além de abusar de mulheres e meninas como escravas sexuais. “A comunidade internacional deve intensificar os esforços para apoiar as autoridades congoleesas a ajudar as sobreviventes, proteger os civis e investigar e processar os crimes de guerra generalizados das ADF”, alerta Rawya Rageh, da Amnistia Internacional.

### 4. NORUEGA

Ellinor Guttorm Utsi, 60 anos, é uma pastora de renas Sámi da Noruega. O povo Sámi é um povo indígena com cultura, línguas e tradições distintas que habita as regiões mais setentrionais da Noruega, Suécia, Finlândia e Rússia. O governo norueguês está a planear construir centenas de turbinas eólicas, o que perturbaria os padrões de pastoreio das renas. Ellinor está a pedir que se pare com a construção das turbinas eólicas, numa tentativa de proteger a sua terra e cultura.

### 5. ISRAEL

A Amnistia Internacional alertou, em Dezembro de 2025, que os Estados deveriam impedir que o navio Holger G – de bandeira portuguesa – que transportava componentes de munições com destino a Israel, atracasse nos seus portos, dado o risco evidente de que a sua carga contribuísse para o genocídio em curso na Faixa de Gaza ocupada, bem como para crimes de guerra e crimes contra a humanidade contra os palestinianos.



Liga Betclic Masculina de Basquetebol – 11.ª Jornada

## Queluz – O Nosso Prego derrotado no Barreiro

Ventura Saraiva\*

No Pavilhão Municipal Pof. Luís Carvalho, Cidade Sol em Santo António da Charneca, a equipa do Queluz- O Nosso Prego somou no sábado, dia 10, a sexta derrota consecutiva, ao perder o duelo com o Galitos Barreiro ACEDE, por 91-81. Ainda assim, mantém-se a meio da tabela (7.º), trocando de posição com os aveirenses de Esgueira OLI que derrotaram o FC Porto por 76-67.

O campeonato volta a acontecer no dia 24, e a formação de Queluz viaja até Albufeira para defrontar o Imortal LUZIGÁS.

**A** Lanterna-vermelha da classificação, a formação do Galitos com apenas uma vitória em nove jogos, até parecia estar ali acessível ao Queluz para somar os dois pontos em disputa. E acreditando, entrou muito forte na partida, ganhando vantagem no primeiro quarto por 18-27. No entanto, o Galitos respondeu de forma positiva no segundo período, não baixou os braços e foi mais eficaz, vencendo por 23-15. Um resultado que lhe permitiu chegar ao intervalo em vantagem mínima (42-41).

Após o intervalo, a equipa da casa regressou com elevado rendimento, e grande eficácia nos lançamentos ampliando a vantagem ao vencer o terceiro período por 26-17, entrando para o último quarto com 67-59. Os últimos dez minutos serviram para gerir a diferença dos onze pontos, e confirmar o triunfo por 91-81. Em destaque na formação do Barreiro esteve Brayden Carter, autor de 37 pontos de valorização, fruto de 29 pontos, cinco ressaltos e quatro assistências. Do lado do Queluz, Wesley Robinson foi o principal destaque, com 27 pontos, cinco

ressaltos e uma assistência.

### Ficha do jogo

Pavilhão Municipal Prof. Luís Carvalho  
Árbitros: Hugo Silva, Rui Fonseca, e Paulo Martins  
Comissário: Bruno Casinha  
Parciais: 18-27; 23-15; 26-17; 24-22  
Final: 91-81

Galitos Barreiro ACEDE: Rogdree Stein (5), Georges Lefebvre (2), Ivan Almeida (16), Quentin Eyobo (21), Brayden Carter (29), Kyle Leslie, Gamil Carvalho, Teotónio Dó (4), João Silva, Bernardo Lisboa (13), Daniel



foto: (créditos fpb)

### Formação barreirense impôs-se ao Queluz e somou a segunda vitória em dez jogos

Machado (1).  
Treinador: Henrique Pina  
Queluz – O Nosso Prego: Julius Dixon (12), Gonçalo Tavares (10), Marcelo Lopes, Jelani Simmons (12), Danilo Horta (10), José Carneiro, Salvador Silva, Wesley Robinson (27), Santiago Casarin, Arnette Hallman (4), Dericko Williams (6), Garrido Luís.

Treinador: César Rodrigues.  
**Classificação:**  
1.º Benfica, 20 pontos (10 jogos); 2.º Sporting, 20, 3.º Ovarense Gavex, 19, 4.º UD Oliveirense, 18, 5.º FC Porto, 18, 6.º Esgueira Aveiro Oli, 16, 7.º Queluz-O Nosso Prego, 15, 8.º Imortal Luzigás, 15, 9.º SC Braga, 15, 10.º Vitória SC (Guimarães), 14, 11.º SC Vasco da Ga-

ma, 13, 12.º Galitos Barreiro ACEDE, 12 (10 jogos).  
**Próxima jornada (dia 24):**  
Imortal Luzigás-Queluz O Nosso Prego; Sporting-Vitória SC; SC Vasco da Gama-FC Porto; SC Braga-Galitos Barreiro ACEDE; UD Oliveirense-Benfica; Esgueira Aveiro OLI- Ovarense Gavex.

\*Com FPB Comunicação

Hóquei em Patins – Taça de Portugal Masculina 16 Avos

## Candelária SC elimina HC Sintra/Planta Livre

Ventura Saraiva

O quadro de jogos referentes aos 16 Avos Final realizado nos dias 10 e 11, não teve os chamados *tomba-gigantes*, embora com alguma surpresa, o CD Paço de Arcos tenha afastado a equipa da UD Oliveirense/Simoldes (Campeonato Placard).

No pavilhão de Monte Santos, a formação insular do Candelária SC confirmou o seu favoritismo, e afastou o Hockey Club de Sintra/Planta Livre, ao vencer por 0-3.

**T**erminada a ronda dos 16 Avos, da Taça de Portugal, o Hockey Club de Sintra/Planta Livre foi uma das equipas eliminadas mas saiu de cabeça erguida embora perdendo por

0-3, com uma equipa de escalão superior. O Candelária Sport Clube inaugurou o marcador por Rui Ramos à passagem do minuto 7 de jogo, e só perto do final do primeiro tempo, voltou a marcar por Paolo Dias, a fina-

lizar uma jogada de ataque da sua equipa. Curiosamente, “Paulinho” como é conhecido na modalidade, começou a praticar hóquei na equipa do Hockey Club de Sintra nos sub 11, passando para o Benfica onde esteve dez tempo-

radas. O período complementar foi muito semelhante ao primeiro, com o Sintra, a bater-se muito bem e a criar dificuldades ao conjunto açoriano. O terceiro golo surgiu já nos segundos finais do jogo por

Martim Leite na marcação dum livre directo.

### Ficha do jogo:

Pavilhão de Monte Santos  
Árbitros: Fábio Leitão e João Guilherme (CRAHP Lisboa)  
Ao intervalo: 0-2. Final: 0-3.  
Marcadores: Rui Ramos, Paolo Dias, e Martim Leite

**HC Sintra/Planta Livre:**  
Afonso Costa; Miguel Joaquim (cap), Hugo Lopes, Simão Lage, João Meireles (5 inicial; Afonso Pereira, Diogo Moraes, António Inglês, Tiago Francisco, e Diogo Alves (gr).  
Treinador: Nelson Chorincas  
**Candelária SC:** Miguel Ro-

cha; Paolo Dias, Rui Ramos, Martim Leite, Vasco Soares (cap.) (5 inicial); Francisco Abreu, Miguel Alexandre, Martim Vicente, Rodrigo Martins, e Milton Jorge (gr).  
Treinador: Pedro Afonso  
**Apurados para Oitavos Final:**  
CD Paço de Arcos, AD Oeiras, Parede FC, HC Turquel, Benfica, Sporting, FC Porto, Riba d’Ave HC/ CSJ Group, CD Póvoa, Candelária SC, HC Braga Sad/Spormex, OC Barcelos Sad, CH Carvalhos/ Grupo Mesmo Valor, J Pacence/ Des Compagnos, AJ Viana, AD Sanjoanense.

Campeonato Nacional de Hóquei em Patins III Divisão – Sul B

## UDC Nafarros recebe GSD Cascais no domingo (18)

Com a jornada 11, a ter início amanhã, sábado (dia 17), com o encontro entre o HC Ponta Delgada- CP Beja, e o A Stuart HC Massamá- HC Vasco da Gama/J Ascensão, é no domingo que todos os jogos têm lugar. Em Nafarros, a equipa procura corresponder à nova equipa técnica depois da saída de Paulo Pantana. Quando forem 17h00, sobe ao rink para defrontar

o GS Cascais, e entra com alguma dose de favoritismo, com o factor casa, a ajudar no objectivo da conquista dos três pontos. Às 18h00, no pavilhão de Monte Santos, o Hockey Club de Sintra/Planta Livre defronta o Club Desportivo Boliquireme. O jogo cartaz da ronda, realiza-se no Estoril, entre a F.Salesianos/ Juventude Salesiana (2.º), e GD

Sesimbra (3.º), e separados por 2 pontos. O líder (ainda invicto), HCP Grândola recebe o HC Santiago, num dérbi da região alentejana. Nota final para o Hockey Club de Sintra/Planta Livre que ocupa o 4.º lugar, com 21 pontos, a sete da lideran, detida pela turma grandolense.

VS

Camp. Nacional de Hóquei em Patins Sub 23 (Zona Sul)

## A Stuart HC Massamá procura terceira vitória

Joga-se na noite desta sexta-feira, dia 16, a jornada 9, do Campeonato Nacional Sub 23. Na Zona Sul, o líder invicto, HCP Grândola defronta em casa, o Alenquer e Benfica.

Na condição de visitado joga também o Hockey Club de Sintra, procurando rectificar o desaire por 4-0 na ronda anterior no reduto da APAC Tojal. Depois de ter folgado, a formação do A Stuart HC Massamá regressa à competição e joga em Cascais na procura da 3.ª vitória no campeonato. A jornada completa-se com o jogo, Parede FC- “Os Corujas” GCC.

VS

## DESPORTO

Campeonato Distrital I Divisão da AFL – 14.<sup>a</sup> Jornada**Real SC “despacha” Loures (5-0).  
Lourel volta a subir**

Ventura Saraiva

Com a quadra do Natal e Ano Novo, e uma eliminatória da Taça AFL, o regresso do Campeonato Distrital da I Divisão da AFL só se deu no dia 11 (domingo), e logo com um duelo entre o 3.<sup>o</sup> e 4.<sup>o</sup> classificado, com vantagem para a equipa de Loures na classificação. Porém, o Real SC desfez qualquer dúvida e goleou por 5-0, mantendo-se na corrida aos lugares de promoção.

Em Lourel, a formação leonina conquistou mais 3 pontos ao derrotar o CD Olivais e Moscavide por 1-0. Subiu ao 5.<sup>o</sup> lugar, a seis pontos do líder, Sporting Lourinhanense.

No campo principal do parque de jogos, em Monte Abraão, o que se julgava ser uma partida equilibrada, e de fortes emoções até ao apito final, não acabaria por acontecer dada a superioridade dos comandados por Rafael Serador que inauguraram o marcador aos 10 minutos de jogo por intermédio de Nadre Butcher, numa assistência de Adson Santos. O jovem jogador dos Barbados, voltou a

marcar à passagem dos 30 minutos, momento do jogo que ficou marcado pela expulsão de João Picoto, deixando o Loures com menos uma unidade em campo. Apesar da vantagem de dois golos, o Real SC entrou para a segunda parte com enorme pressão ofensiva, e aumentou para 3-0, aos 49', por Afonso Fernandes, numa assistência de Ansu Fati que aos 56', marca para o 4-0. E o vendaval de golos não parou nas quatro linhas, quando aos 70

minutos Afonso Fernandes também bisa, com a marcação do 5-0.

Do lado da formação de Loures, o técnico Nuno Carvalho foi alterando com as substituições (4), mas não deu para amenizar sequer a goleada. Com a derrota, trocou de posição com o Real SC na tabela classificativa, atrasando-se bastante relativamente à concorrência, e longo do fulgor inicial em que liderou nas primeiras jornadas.



foto:ventura saraiva

No Complexo Desportivo Sargento Arménio, em Lourel, um golo de Bruno Maniés deu a vitória dos leões sobre Olivais e Moscavide

**Bruno Maniés resolve em Lourel com golo solitário**

No Complexo Desportivo Sargento Arménio, o Sporting de Lourel defrontou o Clube Desportivo Olivais e Moscavide, uma equipa aguerrida, com tendência para os empates (conta sete), e quase saía de Lourel com mais um ponto, dada a forma como se bateu até ao apito final do árbitro Emanuel Henriques. Valeu ao conjunto orientado por Gon-

çalo Monteiro, o golo de Bruno Maniés que acabou por garantir a conquista de mais 3 pontos, e assim voltar a subir na classificação.

Quanto aos restantes emblemas concelhios na prova, o Atlético de Pêro Pinheiro perdeu no campo do SC Lourinhanense (3-1), e o 1.<sup>o</sup> Dezembro “B”, empatou (1-1), no campo do Povoense.

**Resultados 14.<sup>a</sup> Jornada:** “Os Belenenses”, 1- Futebol Benfica, 1; Santa Iria, 1-UDR Santa Maria, 4; Associação

Murteirense, 3-Ericeirense, 1; Sacavenense, 2-Palmense, 1; Real SC, 5-GS Loures, 0; SC Lourel, 1-Olivais e Moscavide, 0; Povoense 1-1.<sup>o</sup> Dezembro “B”, 1.

**Próxima jornada (dia 18):** Pêro Pinheiro- SC Lourel; 1.<sup>o</sup> Dezembro “B”- SC Lourinhanense; Ericeirense-Real SC; Loures- Santa Iria; UDR Santa Maria-Povoense; Futebol Benfica-Associação Murteirense; Olivais e Moscavide-Sacavenense; Palmense-“Os Belenenses”.

**Campeonato Distrital III Divisão – Série 1,2,3  
Negrais vence Igreja Nova e isola-se no 1.<sup>o</sup> Lugar**

Está ao rubro, a Série 1 da III distrital, com a vitória de 1-3, da SRD Negrais no campo do GD Igreja Nova, jogo que ocorreu no domingo, 11, e referente à 14.<sup>a</sup> Jornada.

Com a vitória, a equipa de Negrais apeou a do concelho de Mafra da liderança, somando agora mais um ponto, e permitiu uma aproximação do grupo de perseguidores, comandado pelo CD Venda do Pinheiro que goleou (5-0), Alenquer e Benfica.

No campo Domingos Pinto Jorge, a turma de Negrais ganhou avanço no marcador aos 39 minutos, por Alexandre Silva “Alex”, tendo empatado de seguida a formação da casa, por Diogo Teixeira, de penalti aos 43'.

No segundo tempo, e de novo Alexandre Silva (72'), e Tomás Alberto (76'), construíram a vitória da SRD Negrais que subiu assim para a liderança por troca com o GD Igreja Nova.



foto (DR)

“Alex” Silva – dois golos em Igreja Nova

**Catujalense em “passeio” na Série 2.  
Leões de Porto Salvo lidera na 3**

Despromovida na época passada, a Sociedade Recreativa Catujalense está a fazer um autêntico “passeio” na Série

2. Nesta ronda, goleou em casa (5-0), o Clube Desportivo de Belas, e leva 11 pontos de vantagem sobre o SC Sanjoanense (venceu 1-2, em Camarate, e 13 do Sintrense “B” que também goleou (0-5), no Casal de S. José, o Arsenal 72.

Nota ainda para a vitória (4-3) do Algueirão no dérbi concelhio frente à UR Mercês. O 1.<sup>o</sup> Dezembro “C”, derrotou (3-1), SC Vila Verde, e Rio de Mouro (2-1), O Despertar.

O CD Agualva perdeu em casa (1-3), com SC Frielas.

Na Série 3, o CR Leões de Porto Salvo venceu (0-2), o Técnico FC, e manteve o 1.<sup>o</sup> lugar, com o ponto de vantagem sobre o Casa Pia que derrotou (2-1), o Atlético de Porto Salvo.

O Real SC “B”, derrotou fora (3-5), Encarnação e Olivais, e ocupa o 5.<sup>o</sup> lugar.

Ventura Saraiva

**Campeonato Distrital II Divisão – Série 1 e 2 (Jornada 14)  
Mucifalense empata sem golos com Alta de Lisboa**

O jogo cartaz da Jornada 14, da II Divisão da AFL, teve lugar no domingo, 11 no Mucifal, com a visita da UD Alta de Lisboa, despromovida na temporada de 2025, e forte candidata a uma vaga da subida. O empate sem golos registado no final da partida deixa em aberto uma das vagas da subida, até porque a concorrência também empatou nos seus confrontos. O líder Vialonga (2-2), com Bucelenses, e UD Ponte Frielas (1-1), com Atlético do Tojal.

Também, o CF “Os Montela-

varenses” (5.<sup>o</sup>) não foi além de um empate (0-0) na recepção à AD Bobadelense, perdendo mais uma oportunidade de subir na classificação. Face aos resultados das equipas do topo, uma vitória valeu mais que os 3 pontos. Caso do MTBA que venceu no Carregado (2-3), e deu um “salto” para o 7.<sup>o</sup> lugar, passando a somar 20 pontos. Na próxima jornada, dia 18, há mais um dérbi que promete casa cheia, no campo de Bolembre. O MTBA recebe a União Mucifalense.

Quanto aos outros emblemas

do concelho, o Mem Martins que passou para lanterna-vermelha, joga no campo do Bucelenses, e “Os Montelavarenses” vai ao campo 1.<sup>o</sup> de Maio, em Arneiros (Torres Vedras).

Na Série 2, o Atlético do Cacán somou a terceira vitória ao bater o CR Tenente Valdez por 2-0, deixando os lugares de despromoção. No próximo domingo joga em Tires, com a Nova SBE, actualmente 5.<sup>o</sup> classificado, já longe do Cascais, Sad, líder da tabela classificativa.

Ventura Saraiva

**Taça Nacional Feminina Sub 19****Real SC vence (0-5) em Samora Correia**

Começou no dia 10 (sábado), a 1.<sup>a</sup> Fase da Taça Nacional Feminina Sub 19, ainda com muitos jogos adiados. Caso do Sintrense (Série F) que joga no dia 24, com o SG

Sacavenense. O Real SC deslocou-se ao campo do GD Samora Correia e ganhou por 0-5, com golos de Luana Sanches, Nicole Oliveira, Naiara Pina, Rita

Gomes, e auto golo de Nicole Mendes.

No sábado, dia 17-2.<sup>a</sup> Jornada, o Real SC defronta o Sintrense no campo de Porto Salvo (Oeiras). VS

Vulcan Trail 2026 em Igreja Nova (Mafra)- 12 e 20 K

## CPA CHESMAS com duplo pódio nas equipas – Curto e Longo

Ventura Saraiva

Com organização do grupo Desportivo Igreja Nova, realizou-se no passado dia 4, a 4.ª Edição do Vulcan Trail, competição de Trail Running, corrida pedestre em Natureza, com duas distâncias: o Trail Longo, com 20 K, e o Curto, com 12 K. Houve ainda uma Caminhada que reuniu algumas dezenas de participantes. O evento na parte competitiva inseriu-se na 2.ª Edição do Mafra Trail Running Series. A equipa do CPA CHESMAS esteve em destaque ao conquistar o troféu de 1.º Lugar no Trail Longo, e 2.º Lugar no Curto (Equipas Mistas), e várias subidas ao pódio nos vários escalões.

Com 189 atletas a terminar o percurso de 20 Quilómetros, sendo 40 do sector feminino, e 329 no Curto (12km), com 119 no feminino, a 4.ª Edição do Vulcan somou mais um sucesso organizativo, e reuniu alguns dos melhores praticantes dos concelhos de Sintra, Mafra, e Lisboa. O vencedor absoluto no “Trail Curto”, foi o conhecido atleta, residente no concelho de Sintra, José Gaspar, esta época a competir pelo CF

“Os Belenenses”, com 1h11m26s, seguido de Ammanuel K. Gebriel, da equipa Hero Box, a menos de um minuto (1h12m36s). A fechar o pódio, Filipe Serra (OCR Portugal LAB Club), com 1h13m11s.

No sector feminino, a mais forte, e rápida, Foi Débora Fernandes, com 1h25m08s, seguida por Carolina Gregório (1h25m37s), e Jesus Fernandes (1h36m40s), todas da Hero Box, um projecto dedicado à saúde física e mental,

sedeado em Loures. No programa longo (20 k), o domínio pertenceu a dois atletas do Alentejo, em representação do Sharish Gin/Piranhas do Alqueva. Samuel Guedes completou o percurso em 2h08m30s, e João Galo, em 2h09m35s. O terceiro classificado, seria Rodrigo Ladeira, da equipa 4 Estilos, com 2h11m16s. Filipa Castela (OCS- Arrábida Trail Team), não deu hipóteses à concorrência, e gastou 2h45m55s, com a 2.ª classifi-



foto (cortesia run4fwpu)

**Pódio M50, com João Casinhas (2.º), e Miguel Pereira (3.º) ambos da CHESMAS. Ricardo Morgado (Amigos A. Mafra) foi o vencedor**

cada, Ana Monteiro (GDR São Francisco da Serra), a mais de três minutos (2h55m15s). Neste sector, destaque para Luísa Palminhas, do CPA CHESMAS, 5.ª classificada à Geral, e vencedora do escalão F55, com o registo de 3h12m25s. Mécia Anastácio (Belou-

ra Team), venceu nas F40, com 3h18m04s, sendo 7.ª da Geral Feminina. Também, e no sector masculino, nota elevada para João Casinhas (CPA CHESMAS), 2.º M50, e Miguel Pereira, 3.º. José Costa, do Café Curva Inclinada de Agualva-Cacém, foi 2.º classificado M55.

No Trail Curto (12 k), Bruno Dias (CPA CHESMAS) foi o melhor representante concelhio, no 5.º lugar (1h20m35s), vencendo o escalão M50. O seu companheiro de equipa, Kikas Mateus, foi 2.º, com 1h28m34s., e Sérgio Marques, fechou o pódio M55, com 1h36m31s.

## Academia da Força Aérea promove Corrida dos Reis e Aniversário



No passado dia 7, o Departamento de Educação Física e Desportos da Academia da Força Aérea, promoveu a 1.ª Corrida dos Reis, que reuniu mais de 80 alunos da Instituição num percurso entre o Cais do Sodré e a Torre de Belém.

A atividade assinalou o encerramento da época festiva e reforçou a importância da prática regular da atividade física, promovendo simultaneamente o convívio, o

espírito de corpo e a camaradagem entre os alunos da Academia da Força Aérea.

No próximo dia 2 de Fevereiro, com início às 17h15, a Academia celebra o seu 48.º aniversário, mantendo a tradição de reunião e confraternização entre todos os alunos e ex-alunos da nossa Academia, bem como das Escolas que a precederam. O programa que começa pelas 17h15, na sala de Alunos, conta com

a Celebração Eucarística de Ação de Graças e de Sufrágio pelos militares e trabalhadores civis falecidos e que serviram na Academia, termina com um jantar convívio na Messe de Alunos.

As inscrições terminam no dia 27 deste mês, e devem ser feitas no link: <https://forms.gle/tJXeZ4Cs8F52eh126>

Fonte e foto: afa

## 27.ª São Silvestre do Sado Helena Moreira (HecaTeam) no 1.º Lugar F45

Correu-se no sábado, dia 10, com início às 18h00, a 27.ª Edição da São Silvestre do Sado, numa organização da União Cultural Recreativa e Desportiva Praiense, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, Junta de Freguesia do Sado, e Instituto Politécnico de Setúbal.

A prova-rainha teve a distância certificada de 10.000 metros, e contou 358 atletas na linha de meta. Nuno Lopes, da UFCI de Setúbal, foi o vencedor absoluto com 30,32”, somando ainda a vitória M35. No 2.º lugar classificou-se Said Ameqrane (UCRD Praiense), com 30,50” (1.º Sénior), e Bruno Santos (UFCI), que fechou as contas do pódio, gastando 31,02”.

Joana Fonseca (Individual) foi a mais rápida no sector feminino (36,56”), a ganhar também F35. Foi “apertada” por Margarida Silva, da ACD jardim da Serra que ficou a 12 segundos (1.ª Sénior). Ana Monteiro (GD Estreito), ficou com o 3.º Lugar (39,21”).

A atleta sintrense Helena Moreira (HecaTeam), classificou-se em 69.º lugar na geral absoluta, com o tempo de 44,23”, somando mais uma vitória no escalão F45. Nota ainda para o seu parceiro de equipa, Nuno Silva (Carraça Street Runner) que fechou o “top5” do escalão M45, com o registo oficial de 37,33”.



foto: (DR)

**Helena Moreira, entra em 2026 com duas vitórias no seu escalão**



CULTURA

SOCIEDADE

EXPOSIÇÕES

Sintra – Exposição “Mily Possoz. Uma Poética do Espaço”  
Quando: até 1 de fevereiro  
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Pappus Collective”, Vera Fonseca e Sejin Cho  
Quando: até 15 de fevereiro  
Onde: Galeria Municipal do

MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Reflections”, exposição de Mónica Capucho  
Quando: até 15 de fevereiro  
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

MÚSICA

Sintra – Concerto Comemo-

rativo do Aniversário da Marquesa de Cadaval  
Quando: 17 janeiro, 17h.  
Onde: Auditório Jorge Sampaio

DANÇA

Sintra – Desassossego – Estúdio 3  
Quando: 22 janeiro, 20h00  
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Dança / 22 janeiro, 20h. / Auditório Jorge Sampaio  
Desassossego – Estúdio 3

Olha-se em redor e há um desassossego que desperta. Como uma sombra escondida debaixo de camadas, ele incomoda, por vezes faz cócegas, outras vezes inquieta, outras ainda, revolta.

Quando tudo parece estar

virado ao contrário há um corpo que se move contra ou a favor, há uma voz ou um acorde, para nos fazer lembrar que ainda somos humanos e que o desassossego nos faz crescer como indivíduos e enquanto sociedade.

Através da dança, teatro e música, com interpretação dos alunos do Estúdio 3 Academia, partimos em desassossego rumo a esta reflexão sobre conflitos do eu e do todo.

Fonte: CCOC

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia. Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas. Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA

La Féria

HÉRCULES

MUSICAL HEROICO

PARA TODA A FAMÍLIA

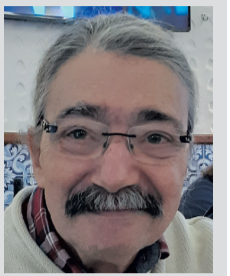
3ª a 6ª feira às 10h, 11h e 14h (para Escolas)  
e Sábados e Domingos às 11h e às 15h (para toda a Família)

Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt

(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

TELEVISÃO

Este ano vai ser supimpa...



Bernardo de Brito e Cunha

A crónica anterior, que deveria ter sido de balanço do ano de 2025, acabou por ser dominada pelas tontices de Trump e a sua modificação do famoso grito do século XIX *Go West!* para um alterado *Go South!* — e lá foi ele rumo ao Sul, para a Venezuela... E agora já pensa em mudá-lo outra vez, para um *Go East!*, em direcção à Gronelândia... Tristes dias estes que vivemos em pleno século XXI, e que me fizeram recordar uma frase atribuída a Umberto Eco: “Quando o fascismo voltar, ele não dirá ‘eu sou o fascismo’, ele dirá ‘eu sou a liberdade’”. E, quer seja de Eco ou não, recordemo-la daqui por dois dias, quando no domingo formos chamados a votar no sucessor de Marcelo Rebelo de Sousa.

Falemos então de televisão. Para mim, o melhor da ficção televisiva não foi a polémica série britânica *Adolescência*, um drama criminal e psicológico criado por Jack Thorne e Stephen Graham, com direcção de Philip Barantini. A trama acompanha Jamie Miller (Owen Cooper), um rapaz de 13 anos que é preso, acusado de assassinar uma sua colega de liceu. O realismo de alguns dos episódios é de facto notável, mas impressionou-me mais o aspecto técnico, em que cada episódio foi filmado num único plano-sequência. Talvez por o meu filho já não ser adolescente: se o fosse ainda, talvez tivesse olhado para ela com outros olhos...

A melhor série de 2025 foi, para mim, *Isto Vai Doer*, também ela britânica e baseada em experiências reais: a história e memórias de Adam Kay foram vividas em 2006, mas escritas em 2016, quando os médicos internos em Inglaterra participaram numa greve geral devido a uma disputa contratual com o serviço nacional de saúde britânico. Embora os médicos acreditassem que o acordo os obrigaria a trabalhar mais horas por menos, o então secretário (chamam-lhe isso, mas nós por cá chamar-lhe-íamos ministro: ou, se fosse Luís Montenegro a escrever esta crónica, “chamaríamos-lhe”) de Estado da Saúde e Assistência Social do NHS, Jeremy Hunt, acusou estes jovens médicos de prejudicarem o bem-estar dos seus pacientes. Irritado com os comentários de Hunt, Adam Kay (que na série é interpretado por Ben Whishaw) publicou o livro sobre as suas experiências como médico interno extremamente mal pago e sobrecarregado, intitulado *This is Going to Hurt: Secret Diaries of a Junior Doctor* (Isto Vai Doer: Diários Secretos de um Médico Interno). E justifico a minha escolha dizendo que aquele NHS britânico que é descrito na história me transporta para o SNS que temos, no momento em que escrevo, e me faz recordar o SNS que experienciei, está prestes a fazer três anos... Quando as coisas nos tocam na pele, tudo tem uma outra força.

Estranhei que o jornal *Público* tivesse feito uma chamada de primeira página que anunciava “O que vamos ver na televisão em 2026”. Fui ver, claro. E não é que o texto só falava nas séries e filmes que vamos poder ver este ano... mas em *streaming*? É verdade que as séries vão poder ser vistas nos aparelhos de TV... mas apenas para quem tiver acesso a canais alternativos, pagos, como a Netflix, a Disney+, a HBO Max, etc.

No último domingo, levantei os olhos para o televisor e vi e ouvi este comentário de um adepto do Vitória de Guimarães que, na véspera, conquistara a Taça da Liga: “A defesa daquele penálti foi histórica! E ninguém viu!” O ‘ninguém viu’ fez-me pensar: e, de facto, só o viram aqueles que assinam um canal de desporto, pois aquela final foi transmitida em sinal fechado. E estas finais de taças que são de segunda categoria, sem querer menosprezar os que a vencem, são uma oportunidade para que quem não tem dinheiro para essas coisas de canais pagos possam, de vez em quando, ver o seu clube (tantas vezes pequeninos...) a baterem o pé aos três ou quatro grandes, como aconteceu este ano naquela competição, em que os três grandes foram afastados da final. E isso devia poder ser visto por todos, em sinal aberto, que nem todos têm dinheiro para a casa, para a alimentação, para a farmácia e para futebóis...

É também por isto que recordo um excerto de uma entrevista ao realizador norte-americano George Lucas, creio que já com algum tempo, em que o director de filmes como *A Guerra das Estrelas*, às tantas, dizia: “Uma sociedade baseada no facto de o ganhador levar tudo não é justa. Seria melhor uma outra em que toda a gente pudesse ter a melhor vida possível.” E o entrevistador perguntou-lhe: “E como chama a isso? Socialismo?” E George Lucas olhou para ele com um leve sorriso e respondeu: “Não! Senso comum.”

Eno meio disto, temos as mortes à espera de uma ambulância, ambulâncias que vão disparadas de Carcavelos a tentar chegar a tempo a um doente na margem sul, uma doente oncológica verdadeiramente despejada no chão de um corredor — e Luís Montenegro, que sempre deve ter desejado ser amanuense ou guarda-livros, por congénita confusão entre o “deve” e o “haver”, garante que se tratam de percepções e que a ministra da Saúde é competentíssima e que tem feito milagres. E de cada vez que há um problema, Luís deve dizer a Ana Maria aquilo que Cristo disse à pecadora: “Vai e não falhes mais”.

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

## “Bravura Ai!aDança” esgota sessões de estreia no CC Olga Cadaval

Ventura Saraiva

O espectáculo, promovido pela Câmara Municipal de Sintra realizou-se no sábado, dia 10, com três sessões às 15h00, 18h00 e 21h30, e lotação esgotada, onde a produção do Ai!aDança explorou o conceito de “bravura”, destacando a dança como forma de expressão autêntica e ferramenta de cura, dedicando esta performance “a quem não desiste” e a todos os que procuram viver de forma plena e verdadeira.

Nesta produção do Ai!aDança, o elenco artístico reuniu coreógrafos como Lucília Bahleixo, Ana Seça, Paulo Cintrão, Júlio Cajado, Carolina Oliveira, Carla Morais e Catarina Faria, entre outros. Contou ainda com estruturas convidadas, nomeadamente o Belas Dance Center, Centro Shotokai de Queluz, Estúdio All For Dance, Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, Kizanga, Academia Linear de Torres Vedras e Freiria Sport Clube do Belas Dance Center. A componente musical teve a participação dos convidados especiais António Pica e Paulo Lawson.

O espectáculo levou a palco nas três sessões quase um milhar de participantes, entre alunos e convidados, onde imperou a criatividade e originalidade que encantou pela técnica e expressão artística, mas também uma mensagem de força e determinação para todos aqueles que se atrevem a seguir os seus próprios caminhos.

“Em Sintra há talento que nos valoriza”  
— Marco Almeida,  
presidente da CM Sintra

Na plateia entre a assistência, não passou despercebida a presença de Marco Almeida,



Fotos: CMS

presidente da Câmara Municipal de Sintra que não poupou elogios ao que viu em palco e dirigindo palavras à directora das Academias

Ai!aDança, sublinhou que “em Sintra há talento que nos valoriza. A Lucília Bahleixo é disso exemplo pelo trabalho extraordinário que faz em prol

da música através da Ai!aDança”, manifestando ainda “muita estima pela sua dedicação ao trabalho que tem desenvolvido”.

## Encontro de Boas Práticas em Competências Sociais e Emocionais



A Câmara Municipal de Sintra realiza o terceiro encontro sobre Disseminação de Boas Práticas no Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais em Contexto Escolar”, integrado na iniciativa ADN Socioemocional de Sintra 2.0, no dia 21 de janeiro, pelas 09h30, no Centro Cultural Olga Cadaval.

O evento pretende ser um momento de partilha e debate em torno das práticas inovadoras e de qualidade que, em contexto escolar, promovem o desenvolvimento das competências sociais e emocionais de crianças e jovens.

As escolas participarão no debate, quer pela mão dos docentes e técnicos responsáveis por estas intervenções, numa partilha prática e ativa, quer pelos alunos que estão diretamente envolvidos nos projetos ADN nas suas escolas.

As competências emocionais e sociais são determinantes no desenvolvimento pessoal dos alunos, no seu sucesso académico, com impacto na autoestima individual, mas também no desempenho profissional futuro e na construção de comunidades, onde os valores essenciais, associados ao conhecimento, tornarão o mundo local e global mais justo.

A partilha, o debate e a análise da efetividade dos projetos desenvolvidos em cada Agrupamento de escolas são alguns dos pilares que caracterizam este programa, que tem vindo a ser apoiado por uma equipa técnica do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa.

Este encontro assinala o encerramento do protocolo de colaboração celebrado em 2023 entre o Ministério da Educação, o Município de Sintra, a Fundação Calouste Gulbenkian e o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, que deu continuidade ao trabalho iniciado em 2018 no âmbito do Estudo Internacional de Competências Sociais e Emocionais, promovido pela OCDE.

A iniciativa ADN Socioemocional de Sintra 2.0 tem apoiado os Agrupamentos de Escolas do concelho na implementação de planos de ação dedicados ao desenvolvimento de competências sociais e emocionais, fomentando práticas inovadoras e adaptadas às necessidades dos alunos.

A Câmara Municipal de Sintra pretende continuar a garantir a implementação e continuidade das respostas educativas nas escolas da rede pública, facultando a todos os agrupamentos de escolas o apoio financeiro e técnico-pedagógico necessário, que potencie a concretização de atividades programadas no âmbito dos seus Planos Anuais de Atividades. A entrada é livre, mas requer inscrição. *Fonte: CMS*

PUBLICIDADE

**COLOUR INVASION**  
DESIGN  
DEVELOPMENT  
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL  
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING  
VISIBILIDADE ONLINE  
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE  
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO  
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt  
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt  
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL  
É A SUA  
COR?